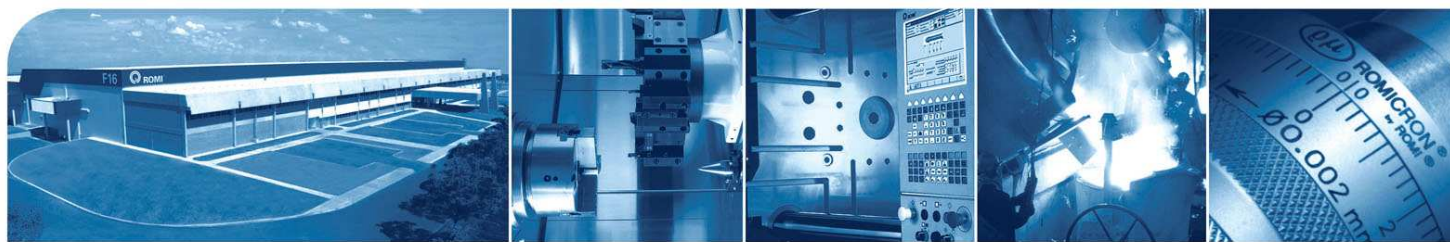


**ROMI**[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR

**2T07**

Santa Bárbara d'Oeste, SP, 2 de agosto de 2007 – Indústrias Romi S.A. (Bovespa: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-Ferramenta e Injetoras de Plástico, anuncia seus resultados do segundo trimestre, encerrado em 30 de junho de 2007. As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas e os valores monetários estão expressos em Reais.

Romi registra crescimento de 43% no EBITDA¹, que atinge R\$ 33,8 milhões no 2T07

Cotação (30/06/07)

ROMI3 - R\$ 17,97/ação

Valor de MercadoR\$ 1.412 milhões
US\$: 733 milhões**Quantidade de Ações***Ordinárias: 78.557.547
Total: 78.557.547**Free Float:** 54,7%**Contatos:**Sergio Roberto Novo
Diretor de Relações com
Investidores
Tel.: 55 (19) 3455-9913
dri@romi.com.brLuiz Cassiano R. Rosolen
Gerente de Relações com
Investidores
Tel.: 55 (19) 3455-9004
gri@romi.com.br**Website:**www.romi.com.brFIRB – Financial Investor
Relations BrasilMário R. Mariante
Consultor de RI
mario.mariante@firb.com

Destaques

- **Aumento de 46,5% no lucro operacional (EBIT²) em relação ao 2T06**, reflexo do aumento do volume de vendas e do contínuo controle das despesas operacionais.
- **Receita Operacional Líquida de Máquinas Injetoras de Plástico evoluiu 23,7% em relação ao 2T06**, em função da consolidação de novos produtos no mercado e do aquecimento do mercado de plásticos.
- **Consolidação do aumento de vendas de Fundidos e Usinados e incremento das margens**, decorrente principalmente de novos clientes e da expansão da unidade fabril.
- **Captação de R\$ 242 milhões mediante distribuição de novas ações emitidas**, para dar andamento aos planos de expansão e consolidação dos negócios da Companhia.
- **Aquisição da divisão de reforma de máquinas-ferramenta pesadas e extrapesadas da CNC Service**, para o atendimento à estratégia de crescimento nos setores ligados à infra-estrutura e indústrias de base, no Brasil.

ROMI - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
	2T06	2T07	Var. %	1S06	1S07	Var. %
Valores em R\$ mil						
Volume de Vendas						
Máquinas-Ferramenta (unidades)	494	549	11,1	853	1.070	25,4
Injetoras de Plástico (unidades)	77	97	26,0	142	153	7,7
Fundidos e Usinados (toneladas)	4.246	5.338	25,7	7.122	9.878	38,7
Receita Operacional Líquida	136.925	153.233	11,9	240.101	278.644	16,1
<i>margem bruta (%)</i>	<i>41,4%</i>	<i>44,1%</i>		<i>40,4%</i>	<i>42,7%</i>	
Lucro Operacional (EBIT Ajustado)	20.848	30.538	46,5	32.609	51.134	56,8
<i>margem operacional ajustada (%)</i>	<i>15,2%</i>	<i>19,9%</i>		<i>13,6%</i>	<i>18,4%</i>	
Lucro Líquido	20.215	22.061	9,1	30.582	40.216	31,5
<i>margem líquida (%)</i>	<i>14,8%</i>	<i>14,4%</i>		<i>12,7%</i>	<i>14,4%</i>	
EBITDA Ajustado	23.638	33.802	43,0	38.436	57.742	50,2
<i>margem EBITDA ajustada (%)</i>	<i>17,3%</i>	<i>22,1%</i>		<i>16,0%</i>	<i>20,7%</i>	
Investimentos	7.660	6.506	(15,1)	13.880	12.480	(10,1)

1 – EBITDA ajustado = lucro operacional antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, ajustado pelas despesas da Oferta Pública de Ações

2 – EBIT ajustado = lucro operacional, ajustado pelas despesas da Oferta Pública de Ações

**ROMI**[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR

PERFIL CORPORATIVO

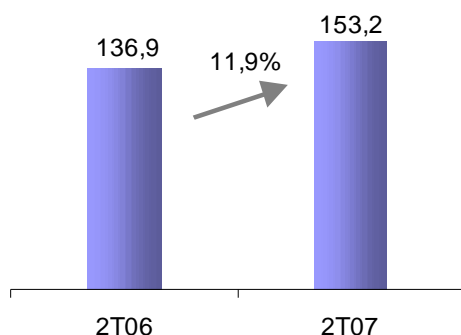
A Romi é empresa líder entre os fabricantes nacionais de Máquinas-Ferramenta e Máquinas Injetoras de Plástico. Detém, também, participação importante no mercado de Fundidos e Usinados. Os principais segmentos consumidores dos produtos da empresa são os setores automobilístico e de autopeças, bens de capital e bens de consumo em geral.

A empresa conta com nove unidades fabris, sendo duas de usinagem, três de montagem final de máquinas industriais, uma para fundidos, uma para ferramentas de alta precisão, uma para fabricação de chaparia e uma divisão para montagem de painéis eletrônicos. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais é de aproximadamente 21.000 toneladas/ano e a de fundidos é de aproximadamente 40.000 toneladas/ano, ambas em fase de ocupação gradual, após os investimentos de ampliação de capacidade recentemente realizados.

A Unidade de Negócio de Máquinas-Ferramenta, que respondeu por 63% da receita do segundo trimestre da Companhia, compreende as linhas de Tornos Convencionais, Tornos a CNC (controle numérico computadorizado), Centros de Usinagem e Ferramentas de Alta Precisão Romimicron[®]. As Unidades de Negócio de Fundidos e Usinados e de Máquinas Injetoras de Plástico responderam, respectivamente, por 18% e 19% da receita do segundo trimestre da Companhia.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Receita Líquida Consolidada
(R\$ milhões)



Conjuntura

No 2T07, a economia brasileira manteve o ambiente favorável do trimestre imediatamente anterior, promovendo uma revisão nas estimativas de crescimento do PIB para 4,5% em 2007, ante os 4% esperados em relatórios emitidos anteriores, tanto pelo BACEN quanto pelos diversos analistas econômicos.

A taxa básica de juros continuou com sua trajetória de decréscimo gradual, estando hoje, em 11,5% ao ano e podendo chegar a 10,5%, até dezembro de 2007. A Companhia considera esses dois fatores importantes e determinantes para o desempenho do segmento industrial do país, em 2007.

O Real continuou valorizado frente ao dólar americano no segundo trimestre com uma valorização cambial de 6,1%, acumulando 9,9% no primeiro semestre do ano. No caso da Romi, a valorização do câmbio traz desafios adicionais na competitividade dos preços de venda de produtos, uma vez que a maior parte das vendas da Companhia é de máquinas industriais, setor em que a presença dos competidores estrangeiros influencia, substancialmente, na formação de preços do mercado brasileiro.

A Companhia tem obtido ganhos de produtividade com as diversas políticas de escala de produção e de racionalização nas suas operações. Não obstante, num horizonte de médio prazo, esses ganhos poderão não ser obtidos na mesma velocidade da valorização do Real, caso essa trajetória de valorização continue a ocorrer, o que poderá ocasionar alguma pressão nas margens da Companhia.

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado interno – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no país, assistência técnica permanente, disponibilização de financiamento atrativo aos seus clientes – também têm contribuído para a Romi alcançar o desempenho planejado em 2007, com o crescimento esperado das vendas de seus produtos, sem reduzir as margens operacionais.

Receita Operacional Líquida

A Romi registrou no 2T07 uma receita operacional líquida consolidada de R\$ 153,2 milhões, com crescimento de 11,9%, em relação ao mesmo período de 2006 (R\$ 136,9 milhões). Esse desempenho reflete, principalmente, o bom comportamento geral de suas operações, favorecido pela continuidade do cenário positivo dos indicadores macroeconômicos e do setor de bens de capital, além da gradual ocupação do aumento de capacidade das Unidades de Negócio de Máquinas-Ferramenta e de Fundidos e Usinados. No acumulado do semestre, a receita líquida totalizou R\$ 278,6 milhões, com aumento de 16,1%, em relação ao mesmo período de 2006 (R\$ 240,1 milhões).

No 2T07, a receita líquida no **mercado interno** atingiu R\$ 135,9 milhões, com aumento de 13,0%, em relação ao mesmo período de 2006 (R\$ 120,2 milhões).





DESEMPENHO DAS UNIDADES DE NEGÓCIO

As vendas para o **mercado externo** são consideradas estratégicas para a Companhia, tanto para manter os canais de comercialização já consolidados, quanto para permitir a aferição do nível tecnológico de seus produtos em termos mundiais, bem como para transferir os benefícios dessa equiparação para os clientes do mercado interno. No primeiro semestre de 2007, os produtos da Unidade de Negócio de Máquinas-Ferramenta representam a maior parte dos produtos exportados, com 68,6% das exportações no primeiro semestre de 2007. Grande parte do restante das exportações – 31,2%, são da unidade de negócio, fundidos e usinado.

No primeiro semestre de 2007, as exportações da Companhia representaram 14,3% da Receita Operacional Líquida do mesmo período, em comparação com 12,1% em 2006, no mesmo período analisado, um aumento em valor da ordem de 37,7% em reais. O montante das exportações em dólares no primeiro semestre de 2007 foi de US\$ 19,6 milhões, superior em 47,4% ao montante exportado em dólares no mesmo período de 2006, ficando evidente a questão cambial na redução do valor internado em reais para a Companhia.

A Companhia tem procurado, continuamente, diversificar os mercados de exportação e o *mix* de produtos exportados, com o objetivo permanente de obter melhores preços e margens na realização dessas vendas. Os EUA continuam sendo ainda o maior mercado importador dos produtos da Companhia, seguido da Europa e América do Sul.

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)

Romi - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
Receita Operacional Líquida	2T06	2T07	Var. %	1S06	1S07	Var. %
Máquinas-Ferramenta	89.683	96.335	7,4	159.561	180.311	13,0
Injetoras de Plástico	23.222	28.726	23,7	40.156	45.953	14,4
Fundidos e Usinados	24.020	28.172	17,3	40.384	52.380	29,7
Total	136.925	153.233	11,9	240.101	278.644	16,1

Obs: Vide, no anexo I, a demonstração de resultado por Unidade de Negócio

Máquinas-Ferramenta

No 2T07, as vendas da Unidade de Negócio de Máquinas-Ferramenta totalizaram 549 unidades, com crescimento de 11,1%, em relação ao mesmo período de 2006. No 1º semestre de 2007, as vendas desta unidade somaram 1.070 unidades, contra 853 do mesmo período do ano anterior, um aumento de 25,4%.

Os setores compradores que mais se destacaram no 1S07 foram o automotivo e o de prestação de serviços.

A receita líquida no 2T07 atingiu R\$ 96,3 milhões, contra R\$ 89,7 milhões no mesmo período de 2006, representando um aumento de 7,4%. Esta Unidade de Negócio apresentou o desempenho menos significativo no segundo trimestre, devido à desvalorização cambial do dólar no período, o que ocasiona acirramento da competitividade nos preços de venda, devido a presença de competidores estrangeiros no mercado brasileiro. No acumulado do semestre, a receita líquida atingiu R\$ 180,3 milhões, um crescimento de 13% em relação ao 1S06.

Injetoras de Plástico

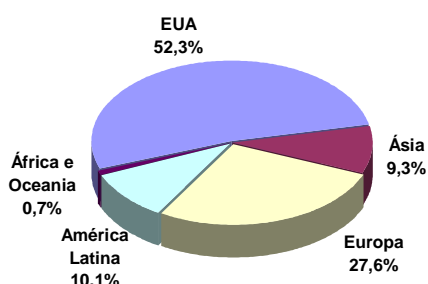
A Unidade de Negócio de Injetoras de Plástico foi a que apresentou melhor desempenho de vendas no 2T07. No período, foram comercializadas 97 unidades, 26% acima do volume realizado no 2T06 (77 unidades), somando 153 unidades no 1º semestre deste ano, contra 142 unidades no mesmo período do exercício anterior. Os segmentos compradores que apresentaram maior crescimento no período foram: automotivo, prestação de serviços, eletrodomésticos e eletroeletrônicos.

A receita líquida desta Unidade de Negócio foi de R\$ 28,7 milhões no 2T07, totalizando R\$ 46 milhões no semestre, com aumento de 23,7% e 14,4%, em relação aos mesmos períodos do ano anterior.

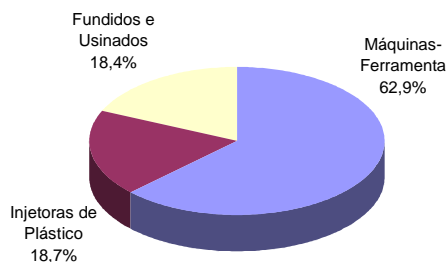
Fundidos e Usinados

No 2T07, as vendas da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados somaram 5,3 mil toneladas de produtos, com aumento de 25,7% sobre o mesmo período de 2006. No acumulado de seis meses, as vendas atingiram 9,9 mil toneladas, 39,2% acima do

Destino das Exportações (%) - 1S07



Distribuição da Receita Líquida por Unidade de Negócio (2T07)





desempenho em igual período de 2006. O crescimento nas vendas é justificado pelos investimentos realizados em 2005, para a ampliação da capacidade produtiva desta Unidade de Negócio, a partir de 2006. Os segmentos compradores que apresentaram maior crescimento em 2007 foram de empresas ligadas ao setor agrícola e de energia eólica.

Esse bom desempenho se refletiu na receita líquida da Unidade de Negócio, que atingiu R\$ 28,2 milhões no 2T07 e R\$ 52,4 milhões no primeiro semestre deste ano, com crescimento de 17,2% e 29,7%, respectivamente, em relação aos períodos comparativos do exercício anterior.

Custos e Despesas Operacionais

Neste trimestre, as margens brutas e operacionais apresentaram-se superiores às obtidas no segundo trimestre de 2006, com reflexos positivos, também, para os dados acumulados do semestre. Os fatores impulsionadores da melhoria das margens foram a redução do custo dos materiais, em razão da participação direta e indireta dos componentes importados no custo das máquinas industriais, o maior volume de produção e vendas de todas as Unidades de Negócio, e um rígido controle de despesas operacionais, que se mantiveram dentro do planejamento orçamentário da Companhia.

ROMI - Consolidado	Trimestral		Acumulado	
Margem Bruta (%)	2T06	2T07	1S06	1S07
Máquinas-Ferramenta	47,1	45,9	46,1	45,2
Injetoras de Plástico	32,8	44,2	30,8	43,3
Fundidos e Usinados	28,3	37,9	27,6	33,6
Total	41,4	44,1	40,4	42,7

Máquinas-Ferramenta

A margem bruta desta Unidade de Negócio apresentou uma ligeira redução no 2T07, em relação ao registrado no 2T06, ficando em 45,9%. No acumulado do semestre, a margem bruta, também, ficou um pouco abaixo do verificado no 1S06, situando-se em 45,2%. Essa pequena compressão da margem bruta decorre, principalmente, do aumento de descontos e promoções no período, que foram realizadas como resposta à pressão de preços dos concorrentes importados, ocasionados pela queda da taxa do dólar. Entretanto, em função de um rígido controle de despesas operacionais, notamos que a margem operacional dessa unidade obteve desempenho superior, quando comparamos com o 1T06 e 1S06.

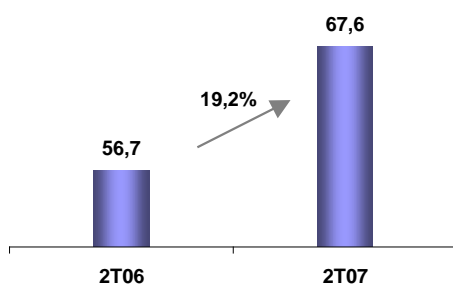
Injetoras de Plástico

O aumento no volume de vendas, aliado ao rígido controle dos gastos da Unidade de Negócio e a recuperação de margens da linha "Prática", lançada no mercado, com preço promocional, no início de 2006, permitiram uma melhoria significativa na margem bruta dessa unidade, que passou de 32,8% no 2T06, para 44,2% no 2T07, encerrando o primeiro semestre de 2007 com uma margem de 43,3%, ou seja, um ganho expressivo de 12,5 pontos percentuais em relação ao 1S06. Esse mesmo desempenho positivo foi notado na recuperação da margem operacional dessa unidade.

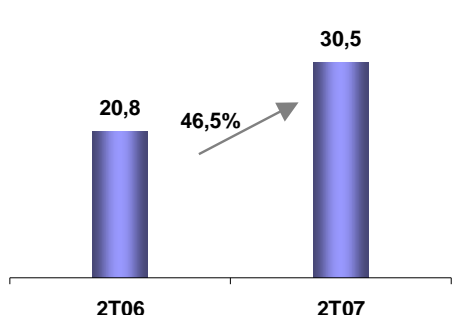
Fundidos e Usinados

A margem bruta desta Unidade de Negócio foi de 37,9% no 2T07, contra 28,3% no mesmo período de 2006, um desempenho bastante significativo. Com isso, o percentual acumulado do semestre subiu de 27,6% no 1S06, para 33,6% no 1S07. Esse melhor desempenho foi reflexo, principalmente, do maior volume vendido, que se tornou possível depois da expansão da unidade, ocorrida em 2006, aliado à contínua estratégia de fabricação de peças mais complexas e com maior valor agregado.

Lucro Bruto (R\$ milhões)



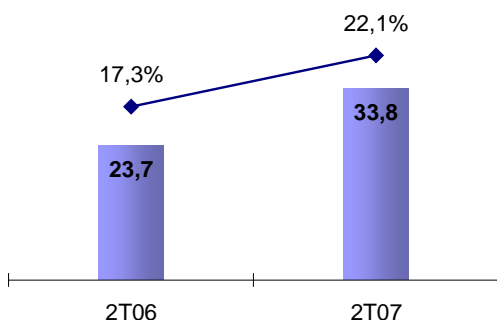
Lucro Operacional (R\$ milhões)





ROMI - Consolidado	Trimestral		Acumulado	
Margem Operacional (EBIT ajustado) (%)	2T06	2T07	1S06	1S07
Máquinas-Ferramenta	18,0	18,8	16,2	18,2
Injetoras de Plástico	4,9	20,0	2,5	17,5
Fundidos e Usinados	14,7	23,7	14,3	19,5
Total	15,2	19,9	13,6	18,4

EBITDA (R\$ milhões) e Margem (%)



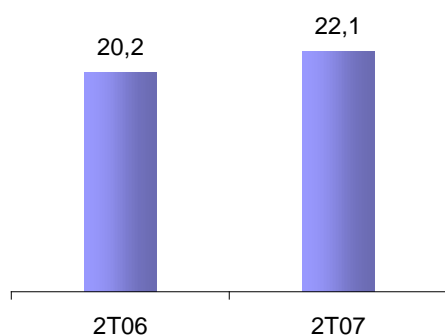
EBITDA e Margem EBITDA

A Companhia segregou o valor das despesas com a Oferta Pública de Ações (OPA) da demonstração do EBITDA, com o objetivo de permitir uma análise mais adequada das suas margens operacionais, pois a Companhia entende que essas despesas não são recorrentes e não devem ser utilizadas para mensurar o desempenho operacional.

Desconsiderando os gastos com a OPA para mensuração do EBITDA, o valor de R\$ 33,8 milhões, no segundo trimestre de 2007, representa uma margem EBITDA de 22,1% e foi superior em 43,0% ao período anterior. No acumulado dos seis primeiros meses do ano, o EBITDA de 2007 foi de R\$ 57,7 milhões, representando uma margem de 20,7% no semestre, e superior em 50,2% ao valor obtido no primeiro semestre de 2006.

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral			Acumulado		
Valores em R\$ milhões	2T06	2T07	Var. %	1S06	1S07	Var. %
Lucro Líquido	20.215	22.061	9,1	30.582	40.216	31,5
Resultado Financeiro Líquido	(1.914)	(7.317)		(4.502)	(12.525)	
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.467	2.631		6.722	10.416	
Depreciação e Amortização	2.870	3.482		5.634	6.690	
EBITDA	23.638	20.857	(11,8)	38.436	44.797	16,5
Despesas com OPA	-	12.945	-	-	12.945	-
EBITDA Ajustado	23.638	33.802	43,0	38.436	57.742	50,2
Margem EBITDA Ajustado	17,3%	22,1%	-	16,0%	20,7%	-

Lucro Líquido (R\$ milhões)



Lucro Líquido

Um conjunto de diversos fatores positivos (operacionais e econômico-financeiros) refletiu diretamente no resultado final da Companhia no período, que registrou um lucro líquido de R\$ 22,1 milhões no 2T07 e R\$ 40,2 milhões no primeiro semestre deste ano, mesmo considerando os efeitos da OPA no resultado, com crescimento de 9,1% e 31,5% respectivamente, em relação aos mesmos períodos do exercício de 2006.

Distribuição de Resultados

Em 18 de julho de 2007, a Companhia efetuou o pagamento de juros sobre o capital próprio, imputáveis aos dividendos mínimos obrigatórios, no montante de R\$ 12.962 mil (R\$ 11.408 mil líquidos dos efeitos tributários), representando o valor bruto de R\$ 0,165 por ação, conforme ata da Reunião do Conselho de Administração de 30 de maio de 2007, que aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio, creditados em 29 de junho de 2007.

Aquisições

Aquisição de ativos da CNC Service Ltda. – em sua estratégia de crescimento, a Companhia assinou, em 18 de maio de 2007, um Acordo de Aquisição de Ativos e Cessão de Contratos, com a CNC Service Ltda., empresa com sede em Santa Bárbara d'Oeste-SP, líder nacional no setor de reformas e assistência técnica de máquinas-ferramenta pesadas, num total de R\$ 6,6 milhões.

A aquisição representa para a Companhia a expansão das suas atividades de fabricação e venda de máquinas-ferramenta pesadas, além de acrescentar a nova atividade de reforma de máquinas-ferramenta pesadas. A Companhia estima que, dentro de

aproximadamente três anos e, dependendo das condições de mercado e da conjuntura econômica, o negócio de fabricação e venda de máquinas-ferramenta pesadas poderá gerar receitas líquidas anuais de R\$ 50 milhões, e o negócio de reforma de máquinas-ferramenta pesadas poderá gerar receitas líquidas anuais de R\$ 15 milhões.

Os clientes a serem atendidos estão direta ou indiretamente ligados aos setores: siderúrgico, geração de energia, açúcar e álcool, papel e celulose, construção naval, petróleo e mineração, dentre outros.

Investimentos

No 2T07 a Companhia manteve o ritmo dos investimentos programados, período em que foram investidos R\$ 6,5 milhões, acumulando R\$ 12,5 milhões no 1S07. O principal investimento no 2T07 foi a aquisição de máquinas para modernização e ampliação da usinagem de peças pesadas, utilizadas nas unidades de montagem de máquinas-ferramenta e injetoras de plástico.

Carteira de Pedidos (valores brutos, com impostos)

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	1T07	2T07	Var.%
Máquinas-Ferramenta	82.943	115.159	38,8
Injetoras de Plástico	28.099	47.490	69,0
Fundidos e Usinados	41.496	39.828	(4,0)
Total	152.538	202.477	32,7

A carteira de pedidos no 2T07 registrou um aumento de 32,7%, em relação ao trimestre imediatamente anterior, devido principalmente ao bom desempenho de entrada de pedidos, ocorrido na Feira Internacional de Máquinas-Ferramenta e Sistemas Integrados de Manufatura (Feimafe 2007), e na Feira Internacional da Indústria do Plástico (Brasilplast 2007) - ambas realizadas no mês de maio. Essas são as mais importantes feiras dos respectivos setores e onde a Companhia historicamente tem um desempenho de vendas acima da sua média mensal.

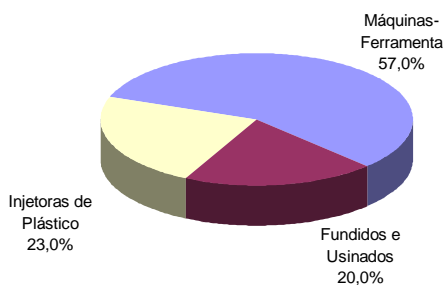
Carteira de Pedidos (R\$ mil)	1S06	1S07	Var.%
Máquinas-Ferramenta	127.926	115.159	(10,0)
Injetoras de Plástico	35.293	47.490	34,6
Fundidos e Usinados	21.186	39.828	88,0
Total	184.405	202.477	9,8

A carteira de pedidos no 2T07 registrou um aumento de 9,8%, quando comparada com o mesmo período do ano anterior. Esse resultado também foi acima das expectativas da Companhia, uma vez que a sua meta é manter uma carteira de aproximadamente 60 dias de vendas médias. O desempenho da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados foi a que mais contribuiu para esse desempenho, decorrente principalmente do preenchimento gradual da nova capacidade instalada, inaugurada no ano passado.

Entrada de Pedidos - (valores brutos, com impostos)

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	2T06	2T07	Var.%
Máquinas-Ferramenta	99.775	135.733	36,0
Injetoras de Plástico	29.641	50.516	70,4
Fundidos e Usinados	26.262	33.675	28,2
Total	155.678	219.924	41,3

Distribuição dos Pedidos em Carteira (2T07)





Entrada de Pedidos (R\$ mil)	1S06	1S07	Var.%
Máquinas-Ferramenta	192.799	243.182	26,1
Injetoras de Plástico	53.277	82.578	55,0
Fundidos e Usinados	62.420	74.440	19,3
Total	308.496	400.200	29,7

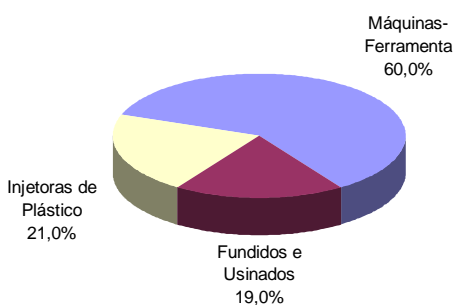
A entrada de pedidos, nos períodos findos em 2T07 e 2S07, registrou um aumento significativo de 41,3% e 29,7%, respectivamente, quando comparada com os mesmos períodos de 2006, devido principalmente a um maior nível de atividades do setor industrial.

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	1T07	2T07	Var.%
Máquinas-Ferramenta	107.449	135.733	26,3
Injetoras de Plástico	32.062	50.516	57,6
Fundidos e Usinados	40.765	33.675	(17,4)
Total	180.276	219.924	22,0

A entrada de pedidos no 2T07 registrou um aumento de 22,0%, quando comparada com o 1T07, resultado principalmente das feiras acima mencionadas.

Observação: Os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços e vendas.

Distribuição da Entrada de Pedidos (1S07)

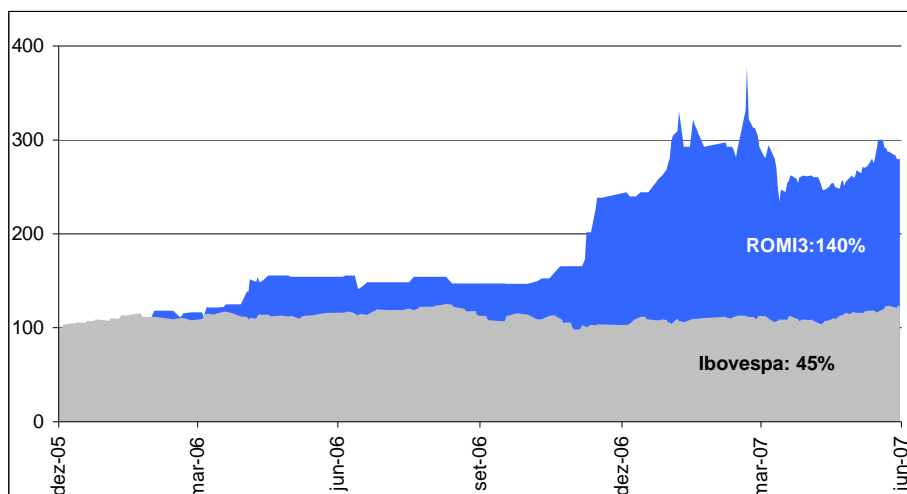


MERCADO DE CAPITAIS

Mercado de Capitais

As ações ordinárias da Romi (ROMI3), listadas no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), encerraram o mês de junho com cotação unitária de R\$ 17,97, registrando uma queda de 4,5% no trimestre e alta de 81% nos últimos 12 meses. O índice Bovespa encerrou o 2T07 com valorização de 18% e 59% no acumulado de 12 meses.

Desempenho da Ação: ROMI3 x Ibovespa (Base 100) - Cot. R\$/ação Período: Dezembro/2005 a Junho/07



Fonte: Econômica



Aumento de Capital através de Oferta Pública de Ações

Conforme aprovado pelo Conselho de Administração, nas reuniões de 11 de abril de 2007 e de 25 de abril de 2007, o capital social da Companhia foi aumentado nos montantes de R\$ 180.000.000,00 e R\$ 62.935.785,00, respectivamente, passando o capital social de R\$ 260.000.000,00 para R\$ 502.935.785,00, mediante a emissão para subscrição pública de 16.195.719 novas ações ordinárias, as quais foram integralizadas na sua totalidade, em 17 de abril de 2007 e 25 de abril de 2007, respectivamente. Como decorrência desses aumentos de capital, em 30 de junho de 2007, o capital social da Companhia está representado por 78.557.547 ações ordinárias nominativas e escriturais, sem valor nominal.

Como resultado dessa Oferta Pública de Ações, a Companhia recebeu recursos líquidos no montante de R\$ 230 milhões, cujos valores pretende empregar em dois projetos principais, sendo:

- 1) a expansão da capacidade produtiva da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados, tanto através do aumento da capacidade atual, quanto, eventualmente, através de aquisições de empresas, aproveitando assim importantes sinergias e a crescente demanda interna e externa para peças fundidas e usinadas, e
- 2) o aumento do leque atual de produtos de máquinas e equipamentos da Companhia, atendendo a clientes que atuem em setores que deverão se beneficiar do crescimento e da modernização da indústria brasileira. Tal ampliação poderá ser obtida através de ampliação das unidades fabris da Companhia ou através de eventuais aquisições de empresas.

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração, em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial Consolidado

Legislação Societária (R\$ mil)

ATIVO	1T07	2T07
CIRCULANTE	484.850	722.747
Disponibilidades	13.999	6.494
Aplicações financeiras	59.984	277.938
Duplicatas a Receber	45.289	47.051
Valores a receber - repasse Finame fabricante	178.334	189.484
Estoques	174.289	182.562
Impostos a recuperar	8.445	11.899
Outros valores a realizar	4.510	7.319
NÃO CIRCULANTE	452.350	494.226
Realizável a Longo Prazo	293.825	333.102
Duplicatas a receber	834	1.333
Valores a receber - repasse Finame fabricante	277.635	317.923
Impostos e contribuições a recuperar	12.912	12.996
Outros valores a realizar	2.444	850
Investimentos		
Investimentos em controladas e ágio	9	9
Imobilizado	158.516	161.115
TOTAL DO ATIVO	937.200	1.216.973



Balanco Patrimonial Consolidado

Legislação Societária (R\$ mil)

PASSIVO	1T07	2T07
CIRCULANTE	268.100	272.905
Financiamentos	15.813	25.354
Financiamentos - Finame fabricante	158.569	166.746
Fornecedores	22.181	23.055
Salários e encargos sociais	18.956	25.397
Impostos e contribuições a recolher	8.832	5.849
Adiantamento de clientes	7.396	8.925
Dividendos, juros sobre o capital próprio e participações	32.857	13.504
Outras contas a pagar	3.496	4.075
NÃO CIRCULANTE	303.904	326.696
Exigível a longo prazo		
Financiamentos	42.605	41.986
Financiamentos - Finame fabricante	251.800	275.485
Imposto de renda e contrib. social s/ reserva de reavaliação	7.188	6.987
Impostos a recolher	596	596
Provisão para passivos ententuais	1.715	1.642
RESULTADO DE EXERCÍCIO FUTURO		
Deságio em controladas	4.199	4.199
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	1.541	1.682
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	359.456	611.491
Capital social	260.000	502.936
Reservas de capital	2.052	2.052
Reservas de reavaliação	30.015	29.625
Reservas de lucros	67.389	76.878
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	937.200	1.216.973

**Demonstração do Resultado Consolidado**

Legislação Societária

R\$ mil	2T06	2T07	Var.%	1S06	1S07	Var.%
Receita Operacional Bruta	167.450	184.038	9,9	293.024	334.829	14,3
Impostos e contribuições	(30.525)	(30.805)	0,9	(52.923)	(56.185)	6,2
Receita Operacional Líquida	136.925	153.233	11,9	240.101	278.644	16,1
Custo dos produtos e serviços vendidos	(80.251)	(85.672)	6,8	(143.065)	(159.587)	11,5
Lucro Bruto	56.674	67.561	19,2	97.036	119.057	22,7
<i>Margem bruta %</i>	<i>41,4%</i>	<i>44,1%</i>		<i>40,4%</i>	<i>42,7%</i>	
Despesas Operacionais	(35.826)	(37.023)	3,3	(64.427)	(67.923)	5,4
Comerciais	(16.308)	(15.536)	(4,7)	(27.709)	(27.311)	(1,4)
Gerais e Administrativas	(12.688)	(11.718)	(7,6)	(24.403)	(24.462)	0,2
Pesquisa e desenvolvimento	(5.625)	(7.429)	32,1	(10.058)	(12.217)	21,5
Tributárias	(1.205)	(2.340)	94,2	(2.257)	(3.933)	74,3
Lucro Operacional antes das despesas com a Oferta Pública de Ações	20.848	30.538	46,5	32.609	51.134	56,8
<i>Margem Operacional I %</i>	<i>15,2%</i>	<i>19,9%</i>		<i>13,6%</i>	<i>18,4%</i>	
Despesas com a Oferta Pública de Ações	-	(12.945)	-	-	(12.945)	-
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	20.848	17.593	(15,6)	32.609	38.189	17,1
<i>Margem Operacional II %</i>	<i>15,2%</i>	<i>11,5%</i>		<i>13,6%</i>	<i>13,7%</i>	
Resultado Financeiro	1.914	7.317	282,3	4.502	12.525	178,2
Receitas financeiras	2.386	7.186	201,2	6.156	13.341	116,7
Despesas financeiras	(602)	(1.344)	123,3	(1.250)	(2.424)	93,9
Variações cambiais líquidas	130	1.475	1.034,6	(404)	1.608	(498,0)
Resultado Operacional	22.762	24.910	9,4	37.111	50.714	36,7
Resultado não operacional	(23)	(77)	234,8	278	138	(50,4)
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuições	22.739	24.833	9,2	37.389	50.852	36,0
Imposto de renda/Contribuição social	(2.467)	(2.631)	6,6	(6.722)	(10.416)	55,0
Lucro antes das Participações	20.272	22.202	9,5	30.667	40.436	31,9
Participação dos administradores	-	-	-	-	-	-
Participação minoritária	(57)	(141)	147,4	(85)	(220)	158,8
Lucro Líquido	20.215	22.061	9,1	30.582	40.216	31,5
<i>Margem Líquida %</i>	<i>14,8%</i>	<i>14,4%</i>		<i>12,7%</i>	<i>14,4%</i>	
CÁLCULO DO EBITDA						
Lucro líquido do período	20.215	22.061		30.582	40.216	
Imposto de renda e contribuição social	2.467	2.631		6.722	10.416	
Resultado financeiro líquido	(1.914)	(7.317)		(4.502)	(12.525)	
Depreciação	2.870	3.482		5.634	6.690	
EBITDA	23.638	20.857	(11,8)	38.436	44.797	16,5
Despesas com a Oferta Pública de Ações	-	12.945		-	12.945	
EBITDA Ajustado	23.638	33.802	43,0	38.436	57.742	50,2
<i>Margem EBITDA Ajustado %</i>	<i>17,3%</i>	<i>22,1%</i>		<i>16,0%</i>	<i>20,7%</i>	
Nº de ações (mil)	62.362 (*)	78.558		62.362 (*)	78.558	
Lucro líquido por ação - R\$	0,32 (*)	0,28		0,49 (*)	0,51	
Valor patrimonial por ação - R\$	6,12 (*)	7,78		6,12 (*)	7,78	

(*) Já considerado, somente para fins comparativos, a conversão e o desdobramento das ações ocorridos em 23 de março de 2007.

**Fluxo de Caixa Consolidado**

Legislação Societária

R\$ mil	2T06	2T07	1S06	1S07
Fluxo de Caixa de atividades operacionais:				
Lucro Líquido	20.215	22.061	30.582	40.216
Depreciação	2.870	3.482	5.634	6.690
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(250)	(112)	(233)	(86)
Perda (ganho) na alienação de imobilizado	396	214	726	(163)
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos de transações com partes relacionadas, duplicatas a receber, fornecedores e financiamentos	(10.595)	(10.639)	(11.470)	(20.649)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.098)	(1.876)	(2.637)	(2.598)
Provisão para passivos eventuais, líquida	100	(73)	253	(2.787)
Participação minoritária	58	141	73	220
Variação nos ativos operacionais				
Aplicações Financeira Resgatáveis após 90 dias	0	(37.320)	0	(37.320)
Duplicatas a receber	12.497	(2.765)	29.031	(2.315)
Valores a receber - repasse Finame fabricante	(55.653)	(51.438)	(80.258)	(76.921)
Estoques	(14.462)	(8.273)	(25.874)	(12.772)
Impostos e contribuições a recuperar, líquidos	(142)	(1.662)	(990)	(2.058)
Outros valores a realizar	(2.420)	(1.215)	(2.839)	(2.899)
Variação nos passivos operacionais				
Fornecedores	(2.060)	413	401	4.302
Salários e encargos sociais	9.636	6.441	2.288	(483)
Impostos e contribuições a recolher	(2.535)	(2.983)	(3.925)	(2.439)
Adiantamentos de clientes	(1.521)	1.529	(3.135)	4.297
Outras contas a pagar	115	579	(385)	1.738
Imposto de renda e contribuição social sobre realização da reserva de reavaliação	(220)	(201)	(420)	(402)
Caixa oriundo das (gerado nas) atividades operacionais	(46.069)	(83.697)	(63.178)	(106.429)
Aquisição de imobilizado	(7.660)	(6.506)	(13.880)	(12.480)
Venda de imobilizado	1	211	158	853
Fluxo de caixa de operações de investimentos	(7.659)	(6.295)	(13.722)	(11.627)
Juros sobre o capital próprio distribuídos	(4.441)	(32.315)	(4.430)	(84.787)
Novos empréstimos e financiamentos	-	11.395	-	41.401
Pagamentos de financiamentos	(1.785)	(1.582)	(14.433)	(3.010)
Novos financiamentos - Finame fabricante	103.182	62.227	118.209	137.129
Pagamentos de financiamentos - Finame fabricante	(44.097)	(19.540)	(44.097)	(55.423)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	52.859	20.185	55.249	35.310
Aumento de capital com emissão de novas ações	-	242.936	-	242.936
Fluxo de Caixa Líquido	(869)	173.129	(21.651)	160.190
Disponibilidades e aplicações financeiras - início do período	57.416	73.983	78.198	86.922
Disponibilidades e aplicações financeiras - fim do período	56.547	247.112	56.547	247.112



Anexo I

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 1S07

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Injetoras de Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Bruta	214.457	55.078	65.294	334.829
(-) Impostos	(34.146)	(9.125)	(12.914)	(56.185)
Receita Operacional Líquida	180.311	45.953	52.380	278.644
Custos dos produtos e serviços vendidos	(95.234)	(21.705)	(42.648)	(159.587)
Transferências remetidas	6.320	-	13.675	19.995
Transferências recebidas	(9.862)	(4.350)	(5.783)	(19.995)
Lucro Bruto	81.535	19.898	17.624	119.057
<i>Margem Bruta %</i>	<i>45,2%</i>	<i>43,3%</i>	<i>33,6%</i>	<i>42,7%</i>
Despesas Operacionais	(48.658)	(11.853)	(7.412)	(67.923)
Vendas	(18.742)	(5.544)	(3.025)	(27.311)
Gerais e Administrativas	(14.808)	(3.359)	(3.679)	(21.846)
Pesquisa e Desenvolvimento	(9.914)	(2.303)	-	(12.217)
Honorários da administração	(2.055)	(268)	(293)	(2.616)
Tributárias	(3.139)	(379)	(415)	(3.933)
Lucro Operacional antes das despesas com a Oferta Pública de Ações	32.877	8.045	10.212	51.134
<i>Margem Operacional - I %</i>	<i>18,2%</i>	<i>17,5%</i>	<i>19,5%</i>	<i>18,4%</i>
Despesas com a Oferta Pública de Ações				(12.945)
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	32.877	8.045	10.212	38.189
<i>Margem Operacional - II %</i>	<i>18,2%</i>	<i>17,5%</i>	<i>19,5%</i>	<i>13,7%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 1S06

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Injetoras de Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Bruta	192.850	49.312	50.862	293.024
(-) Impostos	(33.289)	(9.156)	(10.478)	(52.923)
Receita Operacional Líquida	159.561	40.156	40.384	240.101
Custos dos produtos e serviços vendidos	(82.545)	(22.693)	(37.827)	(143.065)
Transferências remetidas	5.784	-	13.809	19.593
Transferências recebidas	(9.288)	(5.098)	(5.207)	(19.593)
Lucro Bruto	73.512	12.365	11.159	97.036
<i>Margem Bruta %</i>	<i>46,1%</i>	<i>30,8%</i>	<i>27,6%</i>	<i>40,4%</i>
Despesas Operacionais	(47.696)	(11.359)	(5.372)	(64.427)
Vendas	(20.048)	(5.706)	(1.955)	(27.709)
Gerais e Administrativas	(16.188)	(2.762)	(2.811)	(21.761)
Pesquisa e Desenvolvimento	(7.916)	(2.142)	-	(10.058)
Honorários da administração	(1.951)	(382)	(309)	(2.642)
Tributárias	(1.593)	(367)	(297)	(2.257)
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	25.816	1.006	5.787	32.609
<i>Margem Operacional %</i>	<i>16,2%</i>	<i>2,5%</i>	<i>14,3%</i>	<i>13,6%</i>



Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 2T07

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Injetoras de Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Bruta	114.778	34.109	35.151	184.038
(-) Impostos	(18.443)	(5.383)	(6.979)	(30.805)
Receita Operacional Líquida	96.335	28.726	28.172	153.233
Custos dos produtos e serviços vendidos	(49.727)	(13.510)	(22.435)	(85.672)
Transferências remetidas	3.259	-	7.867	11.126
Transferências recebidas	(5.681)	(2.515)	(2.930)	(11.126)
Lucro Bruto	44.186	12.701	10.674	67.561
<i>Margem Bruta %</i>	<i>45,9%</i>	<i>44,2%</i>	<i>37,9%</i>	<i>44,1%</i>
Despesas Operacionais	(26.072)	(6.964)	(3.987)	(37.023)
Vendas	(10.558)	(3.342)	(1.636)	(15.536)
Gerais e Administrativas	(6.240)	(2.065)	(2.104)	(10.409)
Pesquisa e Desenvolvimento	(6.141)	(1.288)	-	(7.429)
Honorários da administração	(1.121)	(100)	(88)	(1.309)
Tributárias	(2.012)	(169)	(159)	(2.340)
Lucro Operacional antes das despesas com a Oferta Pública de Ações	18.114	5.737	6.687	30.538
<i>Margem Operacional - I %</i>	<i>18,8%</i>	<i>20,0%</i>	<i>23,7%</i>	<i>19,9%</i>
Despesas com a Oferta Pública de Ações				(12.945)
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	18.114	5.737	6.687	17.593
<i>Margem Operacional - II %</i>	<i>18,8%</i>	<i>20,0%</i>	<i>23,7%</i>	<i>11,5%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 2T06

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Injetoras de Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Bruta	108.637	28.662	30.151	167.450
(-) Impostos	(18.953)	(5.441)	(6.131)	(30.525)
Receita Operacional Líquida	89.684	23.221	24.020	136.925
Custos dos produtos e serviços vendidos	(45.684)	(12.469)	(22.098)	(80.251)
Transferências remetidas	3.379	-	7.907	11.286
Transferências recebidas	(5.116)	(3.140)	(3.030)	(11.286)
Lucro Bruto	42.263	7.612	6.799	56.674
<i>Margem Bruta %</i>	<i>47,1%</i>	<i>32,8%</i>	<i>28,3%</i>	<i>41,4%</i>
Despesas Operacionais	(26.081)	(6.478)	(3.267)	(35.826)
Vendas	(11.593)	(3.466)	(1.249)	(16.308)
Gerais e Administrativas	(8.288)	(1.425)	(1.660)	(11.373)
Pesquisa e Desenvolvimento	(4.450)	(1.175)	-	(5.625)
Honorários da administração	(914)	(215)	(186)	(1.315)
Tributárias	(836)	(197)	(172)	(1.205)
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	16.182	1.134	3.532	20.848
<i>Margem Operacional %</i>	<i>18,0%</i>	<i>4,9%</i>	<i>14,7%</i>	<i>15,2%</i>